

## Premissas Básicas

O óbvio que não pode ser ignorado!

1

Escola e Família são equipa

2

Educação é repetição consistente

3

Educação é um processo contínuo e dinâmico, sem respostas prontas e empacotadas.



## 4 Pilares do cérebro “Pronto para Aprender”

Como a Família pode e deve contribuir para o desenvolvimento das competências do PASEO

### Equilíbrio

Ambiente emocionalmente estável, rotinas consistentes, momentos de calma e práticas de autocuidado, ajudando a criança a lidar com suas emoções e a desenvolver autorregulação.

### Resiliência

Superação de desafios, apoio nas falhas e reforço da ideia de que os erros são oportunidades de aprendizagem, encorajando a perseverança e a capacidade de recuperação.



### Discernimento

Incentivo na tomada de decisões responsáveis, criação de situações em que a criança reflita sobre as consequências de suas escolhas, desenvolvendo julgamento e pensamento crítico.

### Empatia

A família é o primeiro lugar onde a criança aprende a se colocar no lugar do outro, modelando comportamentos empáticos e promovendo a compreensão e o respeito pelos sentimentos e necessidades dos outros.

## Escola como incubadora de competências...



1

Cuida dos 4 Pilares base do cérebro “pronto para aprender”.

2

Planeia de forma comprometida com a tríade da competência.

3

Age e faz agir comprometida com os objetivos que traçou.

4

Apoia usando como foco a mediação.

5

Avalia o processo e não apenas o produto, focando-se nas competências e não apenas no conhecimento.

Escola que coloca os conteúdos do Currículo ao serviço do desenvolvimento de competências (PASEO)

Informação e Comunicação



Pensamento Crítico e Criativo



Relacionamento Interpessoal



Sensibilidade Estética e Artística



Resolução de Problemas



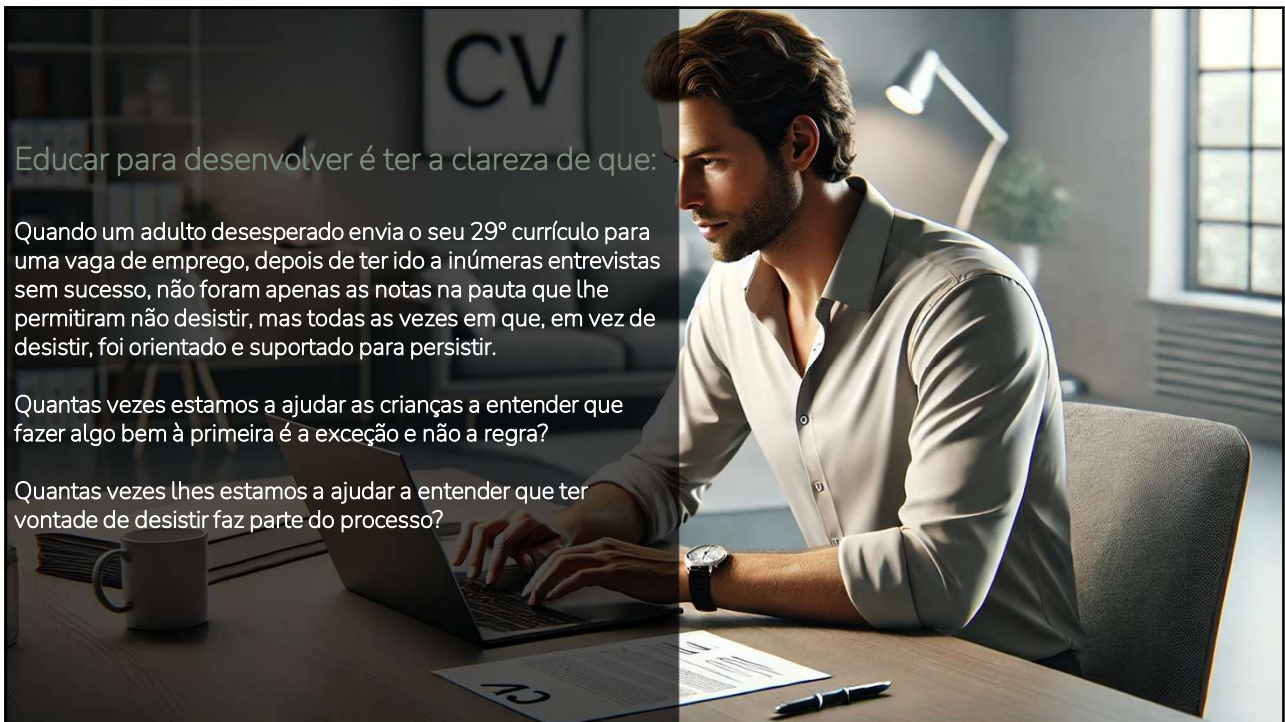
Educar para desenvolver é ter a clareza de que:

Quando um adulto, no lugar de gritar com o seu filho porque está a fazer uma birra, é capaz de gerir as suas emoções e acolher a sua frustração, não foi apenas a nota de matemática que contou para isso, mas sim a possibilidade de desenvolver o seu retorno à calma...

Quantas oportunidades estamos a dar às crianças para treinar o seu retorno à calma?

Para aceitar com tranquilidade que o descontrolo momentâneo é natural, e o que importa não é tanto quantas birras faz, mas mais como sai delas com a ajuda dos adultos que a cuidam!



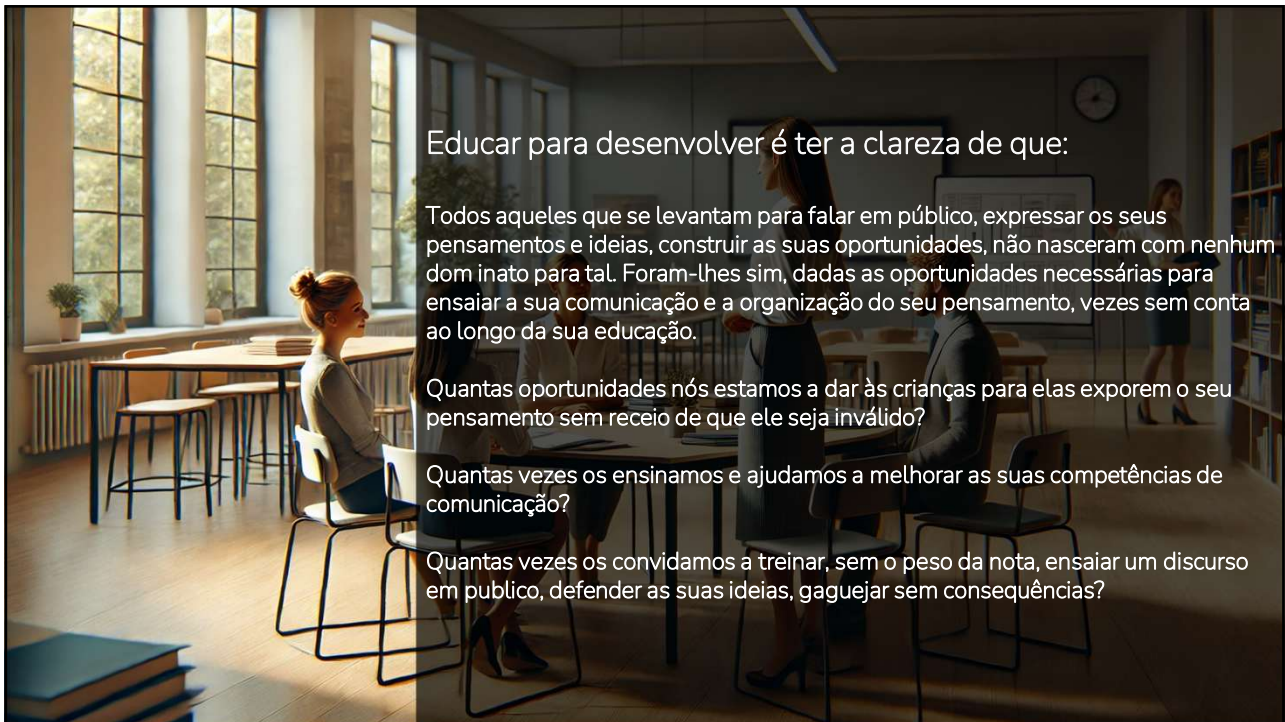


Educar para desenvolver é ter a clareza de que:

Quando um adulto desesperado envia o seu 29º currículo para uma vaga de emprego, depois de ter ido a inúmeras entrevistas sem sucesso, não foram apenas as notas na pauta que lhe permitiram não desistir, mas todas as vezes em que, em vez de desistir, foi orientado e suportado para persistir.

Quantas vezes estamos a ajudar as crianças a entender que fazer algo bem à primeira é a exceção e não a regra?

Quantas vezes lhes estamos a ajudar a entender que ter vontade de desistir faz parte do processo?



Educar para desenvolver é ter a clareza de que:

Todos aqueles que se levantam para falar em público, expressar os seus pensamentos e ideias, construir as suas oportunidades, não nasceram com nenhum dom inato para tal. Foram-lhes sim, dadas as oportunidades necessárias para ensaiar a sua comunicação e a organização do seu pensamento, vezes sem conta ao longo da sua educação.

Quantas oportunidades nós estamos a dar às crianças para elas exporem o seu pensamento sem receio de que ele seja inválido?

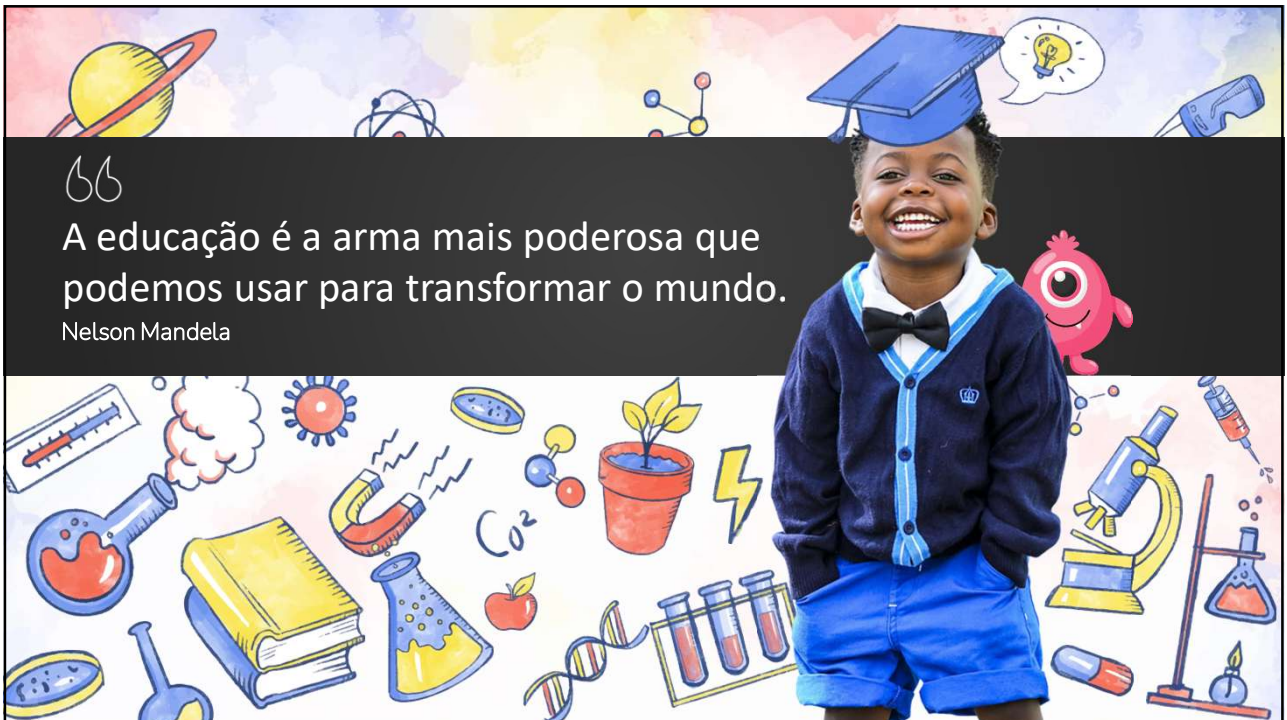
Quantas vezes os ensinamos e ajudamos a melhorar as suas competências de comunicação?

Quantas vezes os convidamos a treinar, sem o peso da nota, ensaiar um discurso em público, defender as suas ideias, gaguejar sem consequências?



”

Educadores que educam para desenvolver sabem que, em vez de contribuírem para adultos que, de alguma forma estão apenas a tentar sobreviver à infância que tiveram, é possível contribuir para a educação de pessoas extraordinárias, exactamente pela infância que viveram.



”

A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para transformar o mundo.

Nelson Mandela



Mas só se ela  
resultar no  
desenvolvimento  
de Humanos  
+competentes...



@ACADEMIA.NEURODESENVOLVIMENTO

O meu nome é Carina Lobato Faria,  
e o meu propósito é ajudar todos os  
Educadores, comprometidos com o  
desenvolvimento de crianças  
competentes, a encontrar na  
neurociência a intencionalidade das  
suas práticas de educação.

Muito Obrigada!

*Carina Lobato Faria*

Neurodesenvolvimento e Transformação